



## CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

**Pequena mudança.** O ministro do Turismo, Gilson Machado, e o presidente da Embratur, Carlos Alberto Gomes de Brito, realizam hoje, ao lado do prefeito Válder Suman, a partir das 10h, a última vistoria técnica no Mirante das Galhetas antes de sua abertura amanhã. Na sequência, as autoridades também visitarão o Mirante da Campina e a Praça Horácio Lafer, equipamentos de visitação que também receberam recursos federais. O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles (foto), havia confirmado presença anteriormente, mas comunicou que não poderá comparecer.

**Sabe quem é?** O instituto de pesquisas Badra vai às ruas no final deste mês para fazer um levantamento junto à população sobre a opinião dos caiçaras de qual parlamentar melhor representa a Região Metropolitana da Baixada Santista. Dentre as perguntas, os moradores deverão apontar se reconhecem os políticos e qual o grau de conhecimento e satisfação quanto ao trabalho dos mesmos. Mais detalhes sobre tudo isso, você acompanha aqui no DL nos próximos dias.

**Meio ambiente.** O vereador Benedito Furtado (PSB) apresentou, na segunda sessão da Câmara, um projeto de lei complementar que visa acabar com a pesca na faixa de areia de Santos. Há alguns anos, movimentos veganos, ONGs ligadas à defesa dos animais, ambientalistas e outros segmentos da sociedade vêm cobrando uma atitude do vereador contra à pesca predatória, especialmente àquelas feitas com arrasto, que acabam matando diversas espécies de animais marinhos.

**Preocupante.** A notícia de que a pandemia causada pelo novo coronavírus aumentou em 28,1% o número de óbitos por doenças respiratórias na cidade de Santos, que passaram de 2.208 para 2.829, na comparação entre 2019 e 2020, reacendeu a discussão do número real de óbitos pela patologia na Baixada Santista e também em todo o Brasil. Entre as doenças deste tipo, os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) explodiram, registrando crescimento de 137,5%, seguidos pelas Causas Respiratórias Indeterminadas, com aumento de 94,7%.

**Só para lembrar.** Em agosto do ano passado, o portal UOL reportou que o Brasil registrou, até o dia 1º de agosto 2020, um total de 40 mil mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave por causas não especificadas. Os dados são do Ministério da Saúde.

**Em outras palavras.** O país pode já ter ultrapassado há muito tempo a marca de 300 mil mortes pelo coronavírus. Sabe Deus como deve estar a situação real do litoral paulista.